



REPORT 11/23

12/06/2023

Modal Marítimo

- Extremo Oriente
- Estados Unidos

Modal Aéreo Global

REPORT

Modal Marítimo

Extremo Oriente

Cenário na China:

Exportações da China caem 7,5% em maio após dois meses de crescimento. Uma queda nas encomendas de telefones celulares e roupas contribuiu para um declínio de 7,5% nas remessas ao exterior, para US\$ 283,5 bilhões, informou a alfândega do país na quarta-feira (07/06). Isso se compara com uma previsão mediana de queda de 0,4% em uma pesquisa da Reuters com economistas. As exportações oscilaram nos últimos meses, tendo aumentado em março e abril após cinco meses de contração.

As importações em maio também caíram 4,5%, para US\$ 217,6 bilhões, uma vez que a demanda doméstica mais fraca restringiu os pedidos de itens como borracha natural e sintética, bem como circuitos integrados. Os embarques de entrada continuaram contraindo desde outubro. *"Olhando para o futuro, esperamos que as exportações da China permaneçam moderadas, já que prevemos que a economia dos EUA entre em recessão no segundo semestre, enquanto as pressões globais de redução de estoque continuam a aumentar"*, escreveu Lloyd Chan, economista sênior da Oxford Economics, em nota após a divulgação dos dados.

Os embarques da China para os principais destinos de exportação no Sudeste Asiático e nos EUA caíram 10,1% e 1,2%, respectivamente, enquanto as importações mais fracas foram compensadas pelos embarques da Rússia, que cresceram 17,6%.

Devido ao impacto expostos acima e *extra loaders* (saídas extras), alguns armadores anunciaram a extensão e/ou pequeno ajuste (aprox. \$ 100,00 / cntr) para os fretes a partir de 15/06/23.

Estados Unidos

Cenário Estados Unidos

Previsões de um novo declínio nos volumes de importação de contêineres dos EUA no segundo semestre de 2023 e um "novo" fundo para os volumes durante este ciclo de baixa. Devido aos efeitos prolongados do "efeito chicote" nos estoques, juntamente com os consideráveis riscos de queda que existem para os gastos do consumidor, os próximos meses provavelmente testemunharão um nível de cautela sem precedentes entre os importadores durante a alta temporada deste ano. Essa cautela, combinada com um cenário macroeconômico global enfraquecido, apenas aumenta os riscos de queda nos volumes de importação.

Fonte: <https://www.freightwaves.com/news/bullwhip-effect-cracking-us-imports-peak-season-again>

REPORT

Greve Costa Oeste

Com uma ação isolada e com aniversário de um ano após o início das negociações para ajuste ao setor de logística da Costa Oeste americana, um porta-voz do porto de Los Angeles confirma que todos os terminais em LA estão abertos, não há relatos de escassez de mão de obra, embora em outros terminais terem ocorridos relatos de desacelerações e escassez.

Os exportadores dos EUA foram pegos de surpresa onde os produtos de exportação foram afastados dos terminais devido a ações trabalhistas e precisaram ser armazenados em outro lugar até que as cargas pudessem ser recebidas, com custos adicionais de armazenamento reduzindo as margens de lucro do exportador. Os custos de armazenamento de cargas refrigeradas de alimentos são ainda maiores.

Para as importações, os armadores dos EUA já mudaram as cadeias de suprimentos para os portos da Costa Leste e do Golfo, em preparação para possíveis interrupções na Costa Oeste.

Fonte: <https://www.freightwaves.com/news/west-coast-container-ports-hit-as-labor-talks-take-ominous-turn>

Modal Aéreo Global

Estudos apontam que devido ao mercado aéreo estar super abastecido com espaço de sobra, os níveis de frete devem estabilizar e/ou reduzir nos próximos meses. Essa desaceleração cíclica no frete aéreo tende a durar por um bom tempo, isso ocorre, pois, uma vez que a economia global está com estoques em níveis altos os embarques estão ocorrendo com mais frequência em vias marítimas.

Embora tudo isso seja bastante desafiador, existem alguns pontos positivos: os rendimentos, por exemplo, ainda são maiores do que antes da Covid. As taxas spot no sentido oeste, registradas pelo Índice TAC, aumentaram 10% em relação aos níveis de 2019; A Ásia-Europa é 30% mais alta e o transpacífico leste para os EUA aumentou 35%, em média. Outro impulso para a lucratividade das companhias aéreas pode ser a fraca demanda por petróleo que mesmo positivo também remove o valor das sobretaxas de combustível nas tarifas de frete aéreo e remove o ônus de precificar qualquer potencial de alta de combustível no mercado de capacidade de frete aéreo.